

## CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DE SKINNER E ROGERS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nível Educacional: Educação Básica ou Educação Superior  
Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

SANTOS<sup>1</sup>, Bruno Henrique Parra dos  
Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas

### Resumo:

O processo de ensino e aprendizagem vai muito além das aulas aplicadas nos contextos escolares, ele permeia intrinsecamente as mais diversas teorias de aprendizagem, que contribuem de forma significativa para que o processo de ensino tenha êxito. Nesse contexto, é necessário que o professor entenda as diversas demandas contemporâneas, perceba o seu papel de agente de transformação social e, sobretudo, estimule os educandos, considerando suas especificidades, a compreenderem, a debaterem, e a buscarem soluções para a realidade a qual estão inseridos. No presente estudo, são apresentadas as contribuições teóricas de dois grandes pesquisadores, Burrhus Frederic Skinner, um dos teóricos behavioristas que mais contribuiu para o entendimento do processo ensino-aprendizagem e a prática escolar com a Teoria da Abordagem Comportamental e Carl Ransom Rogers com a Abordagem Humanista, que diferente da abordagem anterior, não tinha como objetivo de sua teoria, o controle do comportamento e o uso de reforçamento das respostas que se quer obter, mas sim, o crescimento pessoal do aluno. Diante disto, buscou-se compreender por meio destas teorias, as contribuições que proporcionaram para o processo de ensino e aprendizagem, bem como, suas influências nas políticas e práticas pedagógicas. Foi utilizado como método, uma pesquisa bibliográfica de ambos os teóricos, a fim de elucidar os pontos convergentes e divergentes entre as duas teorias, sendo necessário, a descrição do conceito de aprendizagem para Skinner e Rogers. Assim, apontou-se que tanto Skinner como Rogers possuem contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, a abordagem skinneriana de aprendizagem está associada a uma questão de modificação do desempenho, pois o bom ensino, dependerá da coordenação eficiente das condições estimuladoras, a fim de que o aluno saia da situação de aprendizagem diferente de como entrou. Já a abordagem rogeriana, vê o aluno como pessoa e o ensino deve favorecer a sua autorrealização, visando à aprendizagem "pela pessoa inteira". Concluiu-se, que ambas as abordagens contribuem para o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar, e que tanto o behaviorismo como o humanismo, podem ser aplicados em sala de aula. Espera-se que este artigo contribua para um melhor entendimento da teoria de Skinner e Rogers, assim como, amplie a compreensão sobre as diferentes abordagens do conceito de aprendizagem facilitando assim, a prática do ensino.

**Palavras-chave:** Educação; Ensino; Teoria de Aprendizagem; Psicologia da Educação

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) – Campus Londrina-Paraná /  
E-mail: brunoparrah@gmail.com